



IMPRESSO

PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO

Código:  
FAE.IM.013.00



**Nome da Instituição: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CARNIDE**

**Período de vigência: 2017/2020**

**Diretora técnica:**

**Maria João Jordão**

**Diretora/Coordenadora Pedagógica:**

**Cláudia Reis**

**Educadoras:**

**Amélia Correia**

**Natália Correia**

**Liliana Pinto**

**Paula Ganhão**

**Romana Pereira**

**Leandra Vital**



**Técnica de ATL:**

**Madalena Garra**

## Índice:

<b>1. Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Caracterização do meio.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 Caracterização Urbana.....</b>	<b>4</b>
<b>2.2.Caracterização Económica.....</b>	<b>4</b>
<b>2.3. Caracterização Demográfica.....</b>	<b>5</b>
<b>2.4.Caracterização cultural, social, desportiva e lúdica.....</b>	<b>5</b>
<b>2.5.Recursos educativos.....</b>	<b>6</b>
<b>2.6. Breve resumo da Freguesia de Carnide.....</b>	<b>6</b>
<b>3.Caracterização institucional.....</b>	<b>9</b>
<b>3.1. Objetivos e princípios.....</b>	<b>9</b>
<b>3.2. Missão , valores e Missão.....</b>	<b>9</b>
<b>3.3. Enquadramento Legal.....</b>	<b>10</b>
<b>3.4. Respostas Sociais.....</b>	<b>10</b>
<b>3.5. Recursos Físicos.....</b>	<b>11</b>
<b>3.6. Organização Institucional.....</b>	<b>12</b>
<b>3.7. Recursos Humanos.....</b>	<b>13</b>
<b>3.8.Serviços, Atividades e horários.....</b>	<b>15</b>
<b>3.9. Organização e gestão das atividades de animação e de apoio à família.....</b>	<b>15</b>
<b>3.10. Parcerias.....</b>	<b>17</b>
<b>3.11. Diagnóstico de funcionamento.....</b>	<b>18</b>
<b>4.Fundamentos e princípios Educativos da prática pedagógica .....</b>	<b>19</b>
<b>4.1 Metodologias.....</b>	<b>19</b>

<b>4.2 Necessidades Educativas Especiais (NEE).....</b>	<b>21</b>
<b>5.Tema e fundamentação do Projeto .....</b>	<b>22</b>
<b>5.1 Tema.....</b>	<b>22</b>
<b>5.2. Período de vigência.....</b>	<b>22</b>
<b>5.3 Fundamentação do Projeto.....</b>	<b>22</b>
<b>5.4 Objetivos a atingir.....</b>	<b>22</b>
<b>5.5 Metodologia de divulgação.....</b>	<b>23</b>
<b>5.6. Metodologia de avaliação.....</b>	<b>23</b>
<b>6. Referências bibliográficas.....</b>	<b>24</b>
<b>7. Anexos.....</b>	<b>25</b>

	IMPRESSO	Código: FAE.IM.013.00
	PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO	

## 1. Introdução

O Projeto Educativo (PE), no Dec. Lei nº 137 de 2 de julho de 2012, define-se como “um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.” Tal definição faz do PE um documento orientador da prática educativa ao mesmo tempo que é expressão de identidade e de autonomia construídas pela consciência progressiva do que está menos bem e do futuro que se deseja.

Enquanto projeto desenhado no quadro do nosso contexto educativo, é essencial que a identificação dos problemas, a clarificação dos objetivos e a definição das estratégias se constituam em conhecimento construído capaz de conduzir a ajustes/reajustes da ação educativa. Daí a importância de definir estratégias apoiadas em diagnósticos clarificadores dos problemas que envolvem a ação educativa.

No desenvolvimento deste projeto educativo quisemos desenvolver um instrumento rigoroso e completo, balizado pela visão, Missão e Valores da instituição e com o objetivo da qualidade pedagógica das respostas da infância, diferenciando a qualidade educativa da instituição.

## 2. Caracterização do meio

### 2.1. Caracterização Urbana

Localizada no extremo norte do concelho de Lisboa, Carnide é uma das maiores freguesias da cidade, em extensão e em população. Apesar de ser uma das mais antigas, só foi integrada no perímetro urbano em 1885.

Tradicionalmente rural, foi envolvida, nos últimos anos, no próprio processo de crescimento urbano da capital, de uma forma acelerada e nem sempre uniforme e corretamente programada. É, por isso, uma freguesia de contrastes – entre o velho e o novo, o antigo e o moderno, o urbano e o rural. É também um território marcado por diversidades e singularidades, com pequenas «ilhas» dispersas e desarticuladas funcional e urbanisticamente.

Verifica-se uma dinâmica ligada ao próprio crescimento populacional (é população essencialmente jovem) que se apresenta como sinal de vitalidade. As grandes questões colocam-se, hoje, nos domínios do planeamento, da habitação e da salvaguarda e valorização dos núcleos históricos, de modo a dar sentido coerente e qualificado a um espaço historicamente disperso, mas orgânico, e hoje cada vez mais retalhado e desarticulado. A dispersão é, desde logo, visível nos próprios limites administrativos da freguesia, estabelecidos na sua forma atual em 1959, antes da intensificação do seu crescimento populacional, sobretudo a partir da década de setenta. Assim, a freguesia ainda se encontra, hoje, com uma configuração administrativa, eventualmente adequada a épocas remotas, mas pouco significativa em relação ao crescimento dos últimos anos. Confinada a norte e noroeste pelos limites tradicionais do próprio concelho e a sul pela Av. General Norton de Matos (Segunda Circular), os limites orientais e ocidentais que a separam das freguesias vizinhas do Lumiar e de S. Domingos de Benfica são um tanto arbitrarias.

Marcada por sucessivas sedimentações históricas e culturais, a freguesia de Carnide tem um perfil próprio identificado no seu património e nas vivências sociais que interessa preservar e valorizar, na medida em que eles podem estruturar e referenciar a própria dimensão da imagem urbana e da vida contemporânea.

### 2.2. Caracterização económica

Consoante o tipo de habitação, assim é o tipo sócio – económico – cultural da população. Na parte velha de Carnide tal como nos Bairros da Horta Nova e Padre Cruz a classe social predominante é baixa, no Bº novo de Carnide a classe social predominante é média e nos Bairros residencial da Luz, Quinta da Luz, Parque Colombo, Quinta das Camareiras e Quinta do Bom Nome a classe social predominante é média-alta.

Na freguesia de Carnide podemos encontrar em termos de comércio: restaurantes, supermercados, mercearias,

talhos, peixaria, pastelarias e cafés, padarias, cabeleireiros, papelarias, floristas, pronto-a-vestir, centro comercial Colombo e lavandarias.

### 2.3. Caraterização demográfica

Segundo os dados dos Censos de 2011 a Freguesia de Carnide cresceu 18% tendo hoje 22.415 habitantes.

Por bairros / zonas temos:

- Bº. Padre Cruz - 6.468 habitantes
- Telheiras - 3.401 habitantes
- Quinta da Luz - 2.814 habitantes
- Horta Nova - 1.669 habitantes
- Bº. Novo de Carnide - 1.319 habitantes
- Centro Histórico e zona envolvente - 1.241 habitantes
- Quinta do Bom Nome - 1.219 habitantes
- Epul Jovem - 985 habitantes
- Parque Colombo - 973 habitantes
- Praça Rocha Martins / Rua Vergílio Martinho / Augi Torre do Fato - 827 habitantes
- Estrada da Luz - 669 habitantes
- Quinta das Camareiras - 592 habitantes
- AUGI Azinhaga Lameiros - 238 habitantes

Este aumento da população de Carnide deve-se à construção de novas urbanizações como a Quinta do Bom-Nome, Epul Jovem e Quinta das Camareiras, nos últimos anos.

Ao nível de instrução da população baixa para 14% de analfabetos, 27% concluiu o 1º Ciclo do Ensino Básico, 9% concluiu o 2º Ciclo do Ensino Básico, igualmente 9% concluiu o 3º Ciclo do Ensino Básico, 14% concluiu o Ensino Secundário e 27% da população concluiu o Ensino Superior.

### 2.4. Caraterização cultural, social, desportiva e lúdica

Nas zonas residenciais da Quinta da Luz, EPUL, Bairro Padre Cruz e Jardim da Luz, podemos encontrar espaços verdes, parques infantis e parques com equipamentos de ginástica.

Na freguesia de Carnide podemos encontrar os seguintes serviços:

Transportes públicos (Carris; Metro),



Várias instituições bancárias e dois postos de correios.

Diversas instituições de apoio social tais como: Casa da Luz – Fundação António Silva Leal, Lar Maria Droste, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Lisboa Norte, Grupo de Ação Comunitária – Sol Nascente, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Atendimento Social, Ser solidário – Associação Desenvolvimento Social, Lar de Idosos da Confraria de S. Vicente de Paulo; CÁRITAS, ASA- Associação Socorro e Amparo, Clínica Psiquiátrica S. José e o Centro Social e Paroquial de Carnide.

Instituições ligadas à saúde: Centro de saúde de Benfica – extensão Carnide, Hospital da Luz, Farmácias;

Instituições de segurança - P.S.P. – Carnide, P.S.P. – Bº Horta Nova, P.S.P. – Bº Padre Cruz, Escola Segura P.S.P. – 3ª Divisão, Polícia Municipal,

Recursos culturais: Armazém aéreo, Associação Tenda, Biblioteca Municipal Natália Correia, Casa do Artista – Teatro Armando Cortês e Teatro Infantil de Lisboa (TIL), Centro Cultural Franciscano – Teatro S. Francisco de Assis, Conservatório de Lisboa, Centro cultural de Carnide, Teatro da Luz, Teatro de Carnide, Lua cheia teatro para todos,

	IMPRESSO	Código: FAE.IM.013.00
	PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO	

Teatro do silêncio. Como monumentos culturais temos Chafariz de Carnide, Lavadouro Municipal, Quinta dos Azulejos, Palácio dos Condes de Mesquitela, Palácio dos Condes de Carnide;

Recursos desportivos: Associação Azimute radical, Carnide Clube, Clube Atlético e Cultural (CAC)

Instituições de carácter religioso: Igreja de S. Lourenço de Carnide, Igreja de Nossa Senhora da Luz, Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Bº Padre Cruz), Seminário dos Franciscanos;

Escuteiros (Agrupamentos 73 de Carnide, 933 do Bº Padre Cruz);

Instituição autárquica: Junta de freguesia de Carnide que dispõe ao serviço da comunidade salas para exposições de amadores em várias áreas (fotografia, pintura, cerâmica), sala de reuniões e encontros de formação, manifestações culturais e musicais, centro de recursos pedagógicos, Ludoteca, Animações de verão (Colónia balnear).

## 2.5. Recursos Educativos

Na freguesia de Carnide existem Instituições de educação ligadas à Rede Pública, Semi-Pública, Rede Privada e Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.), com valências: Creche, Jardim-de-infância e A.T.L.

## 2.6. Breve Resumo histórico da Freguesia de Carnide

Localizada no extremo norte do concelho de Lisboa, Carnide é uma das maiores freguesias da cidade em extensão e população.

Apesar de ser uma das mais antigas só foi integrada no perímetro urbano em 1885. O povoamento de toda a vasta zona norte do termo de Lisboa até Odivelas data das épocas recuadas, anteriores à romanização.

### Idade média

No século XVI, começa-se a verificar uma intensificação do povoamento ligado às romarias e peregrinações que juntamente com uma rede viária de fácil acesso, a construção de uma nova igreja e de um moderno hospital (atual Colégio Militar) para servir os peregrinos, levava a que muitos forasteiros e população dispersa pela paróquia se fixassem na região, até porque os bons e saudáveis ares de Carnide eram sobejamente conhecidos.

Esta fama e os terramotos em Lisboa influenciaram muitos nobres a edificarem quintas nesta região (que proporcionaram um dinamismo económico e social), movimento que proliferou, em especial a partir do século XVI, altura em que Carnide passou a aldeia situada entre o Santuário da Luz e a Igreja de S. Lourenço.

O nome de Carnide é certamente mais antigo (celta, latino ou muçulmano), mas passou a generalizar-se apenas durante a Idade Média ligada à unidade paroquial.

O século XIV corresponde ao período de consolidação e expansão dos velhos aglomerados populacionais e à construção da Igreja de S. Lourenço, em local ermo aproximadamente no centro geográfico de um vasto território, de modo a permitir a afluência dos paroquianos.

D. Afonso V doou em 1442 terras e residiu temporariamente em Carnide, assim como D. João II.

Foi durante o século XV que Carnide ganhou prestígio e enriqueceu devido à dependência paroquial de S. Lourenço, com todas as suas rendas.

A atração de novos moradores deu origem à formação da aldeia de Carnide que se implantou entre o Santuário da Luz e a Igreja Paroquial de S. Lourenço.

Os conventos foram muito importantes na organização da estrutura espacial e na dinâmica da freguesia. O primeiro a fundar-se foi o de Santa Teresa, destinado a freiras Carmelitas Descalças, em 1642.

Em 1681 fundou-se outro da mesma ordem para padres na Luz, designado por Convento de S. João da Cruz.

Em meados do século XVIII, a freguesia de Carnide integrava uma vasta extensão de quintas e de terrenos agrícolas e dois núcleos construídos – Luz e Carnide, que trouxeram uma nova dinâmica económica e social.

No século XIX foi instalado o Colégio Militar no antigo Hospital da Luz.

A freguesia de Carnide esteve integrada no concelho de Belém criado em 1840 e só voltou ao concelho de Lisboa em 1885.

Entre 1840 e 1885 realizaram-se obras de urbanização no Largo da Luz, melhoramentos nas vias públicas, canalizações de água do aqueduto e construção de um chafariz público.

O Largo da Luz era o espaço público mais importante onde se realizavam todas as manifestações de carácter local.

Durante o século XIX a paisagem de Carnide não sofreu grandes alterações, mantendo-se a parte norte rural, daí que Carnide Luz se tenha mantido até tarde como um espaço de reserva para a expansão da área metropolitana.

### Sec. XX

No início do século XX, a população residente alterou a sua estrutura económica em função do êxodo rural, levando a um progressivo abandono da agricultura nas quintas e à sua fragmentação.

A coexistência popular e da aristocracia que até então tornava Carnide “sui generis”, foi alterada nas últimas décadas devido ao desenvolvimento urbanístico.

### A Igreja da Luz

Do antigo Santuário, mandado construir pela Infanta D. Maria no século XVI, resta hoje apenas a capela-mor e o transepto.

Atualmente, a igreja da Luz é considerada o local de culto mais importante e procurado pela população de Carnide e freguesias circundantes.

### A Igreja de São Lourenço

Antiga sede da grande e dispersa paróquia rural, abre-se sobre um adro murado no extremo ocidental do núcleo histórico de Carnide, no sítio onde as duas entradas mais parecem aproximar-se.

A Igreja foi construída em 1342, com cemitério anexo e sofreu obras de renovação em 1572. O terramoto de 1755 deixou-a muito arruinada e teve de ser novamente reconstruída. Restam apenas alguns vestígios medievais integrados em reedificações posteriores e a própria estrutura espacial.

Do final do século XVIII conservam-se painéis de azulejos alusivos à vida do patrono S. Vicente. As obras só terminaram em 1808.



À medida que se considerava a ocupação de Carnide/Luz e se concentravam todas as funções nestes dois núcleos, a localização paroquial mostrava-se menos ajustada a um território que tendia a ser mais urbano que rural.

Por isso, a Luz veio a desempenhar essas funções abrigando a paróquia no Seminário dos Padres Inglesinhos entre 1913 e 1919, até esta passar definitivamente para o edifício religioso mais emblemático – a Igreja da Luz –.

Nos dias de hoje, a igreja de S. Lourenço sita no espaço Centro Social e Paroquial de Carnide serve também à comunidade de Carnide.

### A Feira da Luz

No início a Feira surgiu integrada nas festividades religiosas, ligada à tradicional romaria. Esta tradição vem até aos dias de hoje realizando-se a feira anualmente no mês de setembro no espaço jardim da luz. Esta feira continua a ser um grande ponto de interesse na freguesia sendo uma mais-valia para o comércio e turismo local.

	IMPRESSO	Código: FAE.IM.013.00
	PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO	

### Convento de Santa Teresa

Situado na Rua do Norte, nos limites da antiga aldeia de Carnide, foi fundado em 1642 pela Infanta Dona Micaela, filha do imperador da Alemanha. Destinava-se a freiras carmelitas descalças. Grande complexo arquitetónico, com claustro, igreja de uma só nave, cozinha, refeitório e dependências rurais, integrava-se numa grande propriedade que se estendia muito para além da alinhada frente urbana.

### Convento de S. João da Cruz

Fundado em 1681 para padres carmelitas a norte do atual Largo da Luz, nas proximidades do Santuário, era um grande edifício que chegou a abrigar 600 moradores, entre professores e trabalhadores. Nele está hoje instalado o Instituto Adolfo Coelho. Era também conhecido por Convento do Carmo de Carnide e, juntamente com a Igreja da Luz, destacava-se pela imponência e volumetria.

### Seminários Franciscanos

Com fachada virada para o Largo da Luz, era inicialmente uma casa romântica da quinta de uma abastada família burguesa da capital. Adquirida pelos padres franciscanos ao proprietário Jacinto José Oliveira, em 1939, foi adaptada à funcionalidade da vida religiosa sem perder a sua personalidade.

### Antigo Hospital da Luz

No sítio do antigo hospital mandado construir para o apoio aos peregrinos do santuário no século XVI, ergue-se hoje o Colégio Militar, instalado no início do século XIX.

A construção do hospital também foi custeada pela Infanta Dona Maria que deixou em testamento bens e rendas para a manutenção. Inaugurado em 1618, com uma capela da invocação de Nossa Senhora dos Prazeres, substituiu a antiga gafaria medieval anexa à capela do Espírito Santo. Considerado um dos mais modernos hospitais da região, tinha equipamentos sofisticados para a época e roupas. Ao longo da sua história, foi afetado por diversas crises resultantes da má administração.

Tal como a primitiva ermida, o primeiro hospital pertencia à Ordem de Cristo, por doação régia de D. João III, em 1543. Esta era a primeira estrutura de acolhimento dos peregrinos e chegou a receber doentes da capital atingida por epidemias e febres.



### As quintas

As quintas mais importantes distribuíam-se ao longo das Estradas da Luz, Correia e Pontinha e próximo das principais azinhagas – a da Fonte que estabelecia a ligação à Estrada de Benfica, a dos Cerejais e a do Serrado que saíam de Carnide no prolongamento da Rua do Norte e ainda mais próximo dos caminhos que se seguiam para o Lumiar e para Telheiras. Foram já construídas nos séculos XVII e XVIII e algumas já tinham pequenas edificações rurais do século XVI.

No século XIX, a fisionomia arquitetónica das residências das quintas modificou-se, apresentando referências mais urbanas como no caso do palacete do largo da Luz, atualmente pertencente aos franciscanos.

No âmbito da arquitetura civil doméstica existem outros exemplares a destacar, como a casa do Bispo de Lisboa, na Rua do Machado nº 1 que foi reconstruída no século XIX, a partir do núcleo quinhentista por volta de 1555.

Do património contemporâneo, registamos o edifício habitação na Rua Maria Veleda nº 24 (urbanização da Quinta da Luz) projetado pelo arquiteto Fernando Silva e que recebeu o prémio Valmor de 1978.

	IMPRESSO	Código: FAE.IM.013.00
	PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO	

### 3. Contextualização Institucional

O Centro Social e Paroquial de Carnide é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que iniciou a sua atividade em 1983, constituída na Paróquia de S. Lourenço de Carnide, de carácter católico participa da missão da Igreja e faz do Evangelho a fonte dinamizadora de toda a sua ação, centrada na pessoa de Jesus Cristo e na sua Boa Nova, promovendo o respeito absoluto pela dignidade da Pessoa Humana.

A finalidade principal do Centro Paroquial é cultivar nos paroquianos a noção das suas responsabilidades sociais, motivando-os para a sua exigência cristã do anúncio da Palavra de Deus e da partilha de bens e levando-os a dar respostas concretas às carências que se verifiquem entre os habitantes da Paróquia, mediante ações de assistência, promoção ou desenvolvimento, segundo as circunstâncias.

A inspiração católica que caracteriza o Centro Paroquial implica que não praticará qualquer discriminação em função de crenças religiosas, mas sempre sem prejuízo do ambiente de caridade fraterna e da execução das atividades religiosas que venham a ser programadas no seu plano de atividades.

#### 3.1. Objetivos e princípios

Os objetivos fundamentais do Centro Paroquial de Carnide são colaborar com as famílias e a sociedade civil na promoção da pessoa humana, sem qualquer exclusão e numa atitude de profundo respeito pela sua personalidade, num clima de paz, liberdade e responsabilidade, tendo por referência a pessoa de Jesus Cristo e responder às necessidades humanas e espirituais dos mais carenciados da comunidade.

O Centro Paroquial orienta a sua ação à luz emanada da Doutrina Social da Igreja, tendo em conta designadamente os seguintes princípios:

- . O respeito pela dignidade humana e o dever de contribuir para o desenvolvimento moral, espiritual, cultural e social,
- . O fortalecimento do sentido comunitário, de modo que os indivíduos, as famílias e os demais agrupamentos da Paróquia se tornem promotores da sua própria valorização,
- . A criação de estruturas de comunicação da mensagem cristã, da partilha de bens e da ajuda mútua estendida a todos os demais carenciados, mobilizando para o efeito os indispensáveis recursos humanos e materiais.

#### 3.2. Missão, Valores e Visão

##### Missão

A Missão do CSPC é, a, de evangelizar, isto é, de proclamar a todos a boa nova da salvação através do Evangelho de Jesus Cristo, de gerar criaturas em Cristo e de ensiná-las a viver conscientemente como filhos de Deus, fazendo assim uma síntese entre fé e a cultura.

O CSPC é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída como uma resposta social, de vertente assistencial e educativa, prestada à população jovem e sénior da comunidade.

##### Valores

Respeito pelos Direitos Humanos,

União e Cooperação,

Responsabilidade,

Credibilidade,

Seriedade,

Rigor,

Procura da Excelência,

Solidariedade,

### Visão

É visão do CSPC constituir-se como uma resposta social de referência para as populações jovem e sénior da freguesia de Carnide

### 3.3 Enquadramento Legal

A Instituição de Solidariedade Social rege-se por estatutos próprios, aprovados pelo Ordinário Diocesano, legislação aplicada às I.P.S.S. e legislação de enquadramento de cada valência.

O Centro Social Paroquial de Carnide é certificado pela Norma NP EN ISO 9001:2015.

### 3.4. Respostas Sociais

O Centro Social e Paroquial de Carnide responde atualmente a duas áreas principais, de acordo com a faixa etária: a infância e os idosos.

Na infância existem as valências de **Creche e ATL**, ambas tuteladas pela Segurança Social e o **Jardim-de-infância** tutelado pelo Ministério da Educação em acordo de cooperação com a Segurança Social.

A Creche destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade e é orientada pela Direção da Instituição, à qual compete a definição das normas de funcionamento. Encontra-se sob a orientação da Direção, Diretora Técnica, Coordenadora Pedagógica e respetivas equipas pedagógicas. De acordo com a tutela, a Creche, como resposta social, rege-se pelos princípios indicados no Manual dos Processos-Chave do Sistema de Gestão de Qualidade.

O ATL destina-se a crianças que frequentam o 1º e 2º ciclo competindo à Direção da Instituição a definição das normas de funcionamento. Encontra-se sob a orientação da Direção, Diretora Técnica e Diretora Pedagógica.

O Jardim de Infância destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade. Compete à Direção da Instituição a definição das normas internas do funcionamento do Jardim de Infância e encontra-se sob a orientação da Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica e respetivas equipas pedagógicas. De acordo com a tutela, o Jardim de Infância rege-se pelos Fundamentos e Princípios que constam nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Na idade sénior as valências atuais são o **Centro Dia** e o **Serviço de Apoio Domiciliário**, ambos tutelados pela Segurança Social.

O serviço de Centro de Dia promove e propicia o acompanhamento dos utentes dentro e fora do CSPC, designadamente, providenciando refeições, dinamizando atividades de ocupação e, ainda, prestando cuidados de higiene e acompanhando os utentes nas deslocações necessárias à prestação de cuidados de saúde.

Considera-se Serviço de Apoio Domiciliário, a resposta social através da prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro motivo incapacitante, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou realizar as atividades da vida diária.

### 3.5. Recursos Físicos



No que concerne aos recursos físicos, o CSPC está inserido num espaço amplo circundado por um muro alto. Neste espaço existe uma Igreja, zonas de jardim, diversos locais lúdicos, um parque infantil, um edifício de três andares, estacionamento exterior, um ginásio e um campo de jogos.

Em redor do edifício principal existe um amplo espaço verde e diversos locais lúdicos, um campo de jogos, um ginásio e um parque infantil.

O rés-do-chão integra diversos espaços para funcionamento de diferentes serviços e valências:

- Gabinete da Direção;
- Gabinete da Direção Técnica, que integra a Técnica de Serviço Social, o Gestor da Qualidade e a Animadora Sociocultural;
- Gabinete de enfermagem;
- Sala de reuniões;
- Secretaria;
- Cozinha;
- Refeitório;

- Valência de Centro de Dia;
- Casas-de-banho.

No primeiro andar, funcionam duas valências de infância (creche e JI) sendo o seu acesso realizado por escadas:

- Três salas de Creche;
- Três salas de Jardim de infância;
- Copa para preparação das refeições;
- Gabinete de Coordenação Pedagógica;
- Gabinete de psicologia;
- Espaço de arrumos;
- Casas-de-banho.

Na cave do edifício, funciona a resposta social de:

- Atividades de Tempos Livres;
- Refeitório;
- Lavandaria;
- Armazém de comida e materiais diversos;
- Casas-de-banho.

### 3.6. Organização Institucional

Os órgãos sociais do Centro Social Paroquial de Carnide são a Direção e o Conselho Fiscal.

A Direção é constituída por cinco elementos, sendo o Pároco, por inerência o Presidente, dois elementos são designados pelo Conselho Pastoral Paroquial e ainda mais dois designados pelo Pároco que podem ou não fazer parte da equipa da Instituição.

Os restantes membros da Direção ocupam os cargos de Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal.

O Conselho Fiscal é constituído por três elementos, sendo um deles o Presidente, Secretário e Vogal, eleito pelo Conselho Pastoral Paroquial e a estes compete zelar pelo cumprimento das leis, estatutos e atos da Direção e aprovar o orçamento e as contas.

Compete à Direção a administração do Centro, sendo da sua responsabilidade todos os atos praticados no Centro, desde que assumidos por qualquer dos seus membros, com exceção dos contratos de trabalho e outros documentos que obriguem o Centro com terceiros, que compete ao presidente, podendo este delegar em qualquer outro membro

desde que aprovado em reunião da Direção.

Na administração corrente do Centro, a Direção é coadjuvada por um Conselho consultivo constituído por todos os coordenadores e responsáveis de sector e resposta social.

Estes cargos não são remunerados, ou seja, a Direção exerce um trabalho de voluntariado.

Nas respostas sociais para a Infância, a Direção articula com a Direção Técnica, que por sua vez articula com a Coordenação/ Direção da Infância.

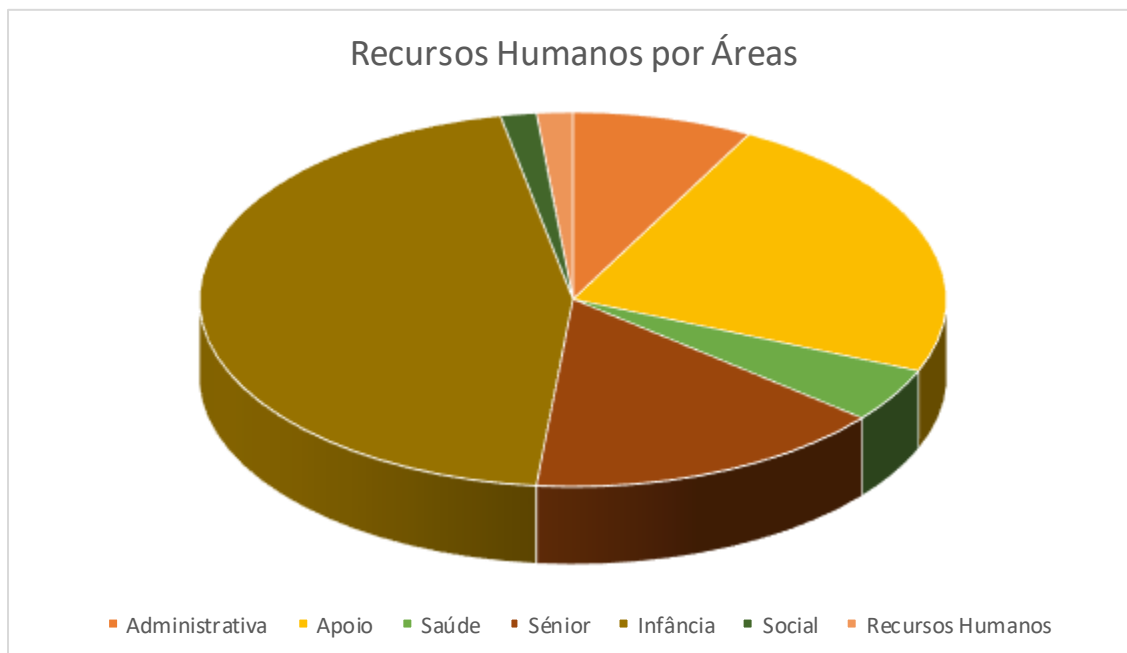
A Coordenação/ Direção Pedagógica é responsável pelo funcionamento de toda a infância, creche, Jardim-de-infância e ATL, assegurando o seu bom funcionamento.

A restante organização hierárquica do Centro Paroquial está estruturada em organograma. (anexo 1)

### 3.7. recursos humanos

O Centro Social e Paroquial de Carnide apresenta um quadro de pessoal de 57 trabalhadores.

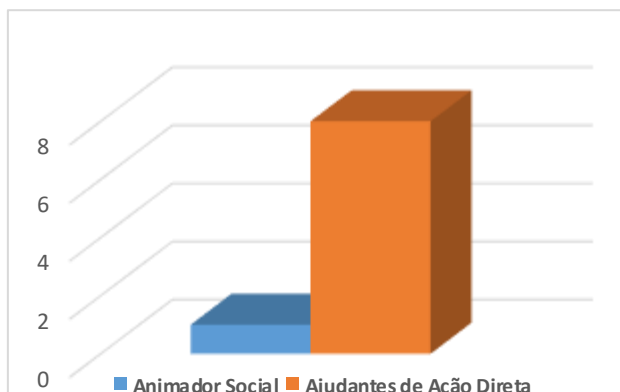
O gráfico em seguida mostra os recursos humanos de toda a instituição de acordo com as funções desempenhadas em cada área



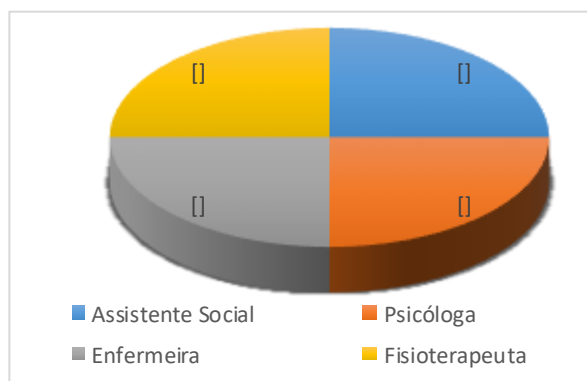
Existe uma Diretora Técnica, responsável por todas as áreas e serviços da Instituição e um coordenador responsável por cada área.

Cada setor tem recursos humanos próprios e recursos partilhados transversalmente com outras respostas.

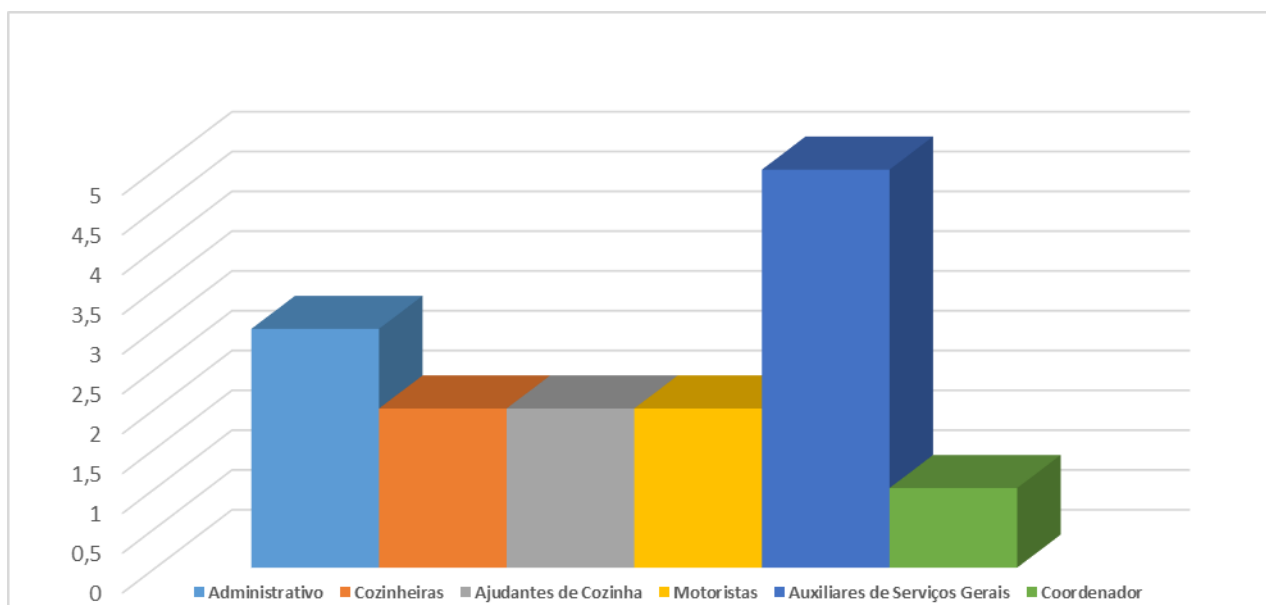
### Recursos Humanos Exclusivos da Área Sénior:



### Recursos Humanos dos Serviços Especializados:



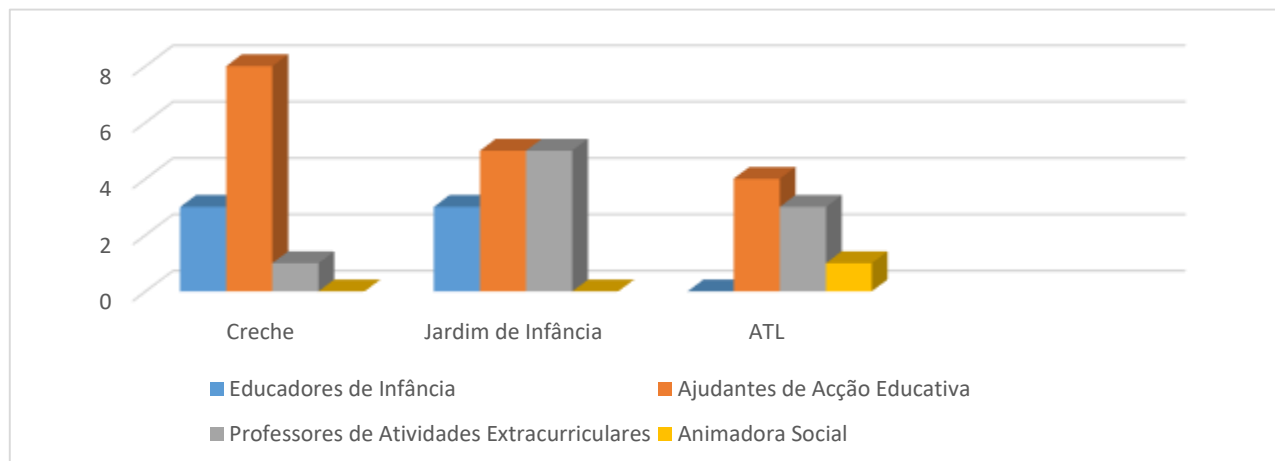
### Recursos Humanos dos Serviços Partilhados:



Em relação à Área da Infância, a Coordenação/Direção Pedagógica é assegurada por uma educadora, licenciada em educação de infância que é responsável pelas diversas valências da infância (Creche, Jardim de Infância e A.T.L.).

Na Instituição existem 6 Educadores de Infância, licenciados, com uma carga horária de 35 horas semanais e responsáveis pela organização e aplicação dos meios educativos e pedagógicos adequados, no que diz respeito ao desenvolvimento integral da criança a nível psicomotor, afetivo, social, cognitivo e moral. Existem 17 Ajudantes de Ação Educativa com uma carga horária de 38 horas semanais, que participam e colaboram nas atividades socioeducativas, ajudam nas tarefas de alimentação, cuidados de higiene e conforto da criança, fazem a vigilância durante o repouso, na sala, durante os recreios e passeios, asseguram no período não letivo o funcionamento das atividades e o período das entradas e saídas das crianças e asseguram a limpeza das salas. As atividades extracurriculares são asseguradas por professores que prestam serviço à Instituição, com exceção da professora de inglês que é contratada.

## Recursos Humanos da Área da Infância



### 3.8. Serviços, atividades e horários

O Centro Social e Paroquial de Carnide apresenta 3 respostas sociais na área da infância, são estes a Creche, o Pré-Escolar e o A.T.L.

Funciona das 07h30m até às 19h30m, está aberta durante todo o ano com exceção dos feriados oficiais, a primeira semana de setembro, 24 e 31 de dezembro, 2ª e 3ª feira de Carnaval e 5ª feira Santa e ainda outros que a Direção possa decidir.

No Centro Paroquial estão disponíveis diversas Atividades Extracurriculares de Componente de Apoio à Família como a Expressão Musical, Iniciação ao Inglês, Despertar Religioso e Expressão Físico- Motora. Estas atividades são dinamizadas por profissionais credenciados nas respetivas áreas. A fim de assegurar uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida e possibilitar a frequência de todas as crianças, de todos os níveis económicos e sociais, a frequência destas atividades é gratuita, por opção desta Direção.

No espaço do Centro também são desenvolvidas atividades desportivas, abertas a toda a comunidade, como o Karaté, Ténis e a Dança Criativa.

De forma a dar maior qualidade aos nossos serviços e necessidades dos nossos utentes, estão disponíveis os serviços de Psicologia, Fisioterapia, acompanhamento social e Enfermagem, desenvolvidos por uma equipa multidisciplinar.

### 3.9 Organização e Gestão das Atividades de Animação e de Apoio à Família

A Organização e Gestão das Atividades de Animação e de Apoio à Família são organizadas de forma diferente nas diferentes valências (Creche, JI e ATL).

Assim, de acordo com a Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, no seu ponto 1, do artigo 12.º, [que] determina que “os estabelecimentos de educação pré-escolar devem adotar um horário adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para atividades educativas, de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas” (Ministério da Educação;

2002:5), é importante organizar a componente não letiva, no Jardim-de-Infância, de forma estruturada e pensada pela equipa de educadoras de infância.

Assim, as atividades da componente de apoio à família no jardim de infância incluem todos os momentos que vão para além das 25 horas semanais letivas (5 horas diárias), isto é, os períodos de acolhimento, as refeições, o repouso e período após o lanche e até à saída das crianças. Tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016:25), *a organização do tempo não letivo é também decidida a nível do estabelecimento, importando que o/a educador/a planeie e supervise a sua concretização, tendo em conta as finalidades que a distinguem da componente letiva, mas assegurando uma coerência de princípios educativos entre esses dois tempos.*



*A animação socioeducativa surge como estratégia complementar do sistema educativo e da ação pedagógica e procura reforçar essencialmente o processo de socialização infantil e juvenil.* (Ministério da Educação; 2002:15). É neste sentido que as atividades desenvolvidas no período da manhã (acolhimento até às 9h) e da tarde (após o lanche e até às 19h30) se caracterizam por *permitir o desenvolvimento de experiências não contempladas no currículo, mas igualmente estimulantes: (...) permitindo às crianças envolverem-se em outras atividades que lhes deem maior satisfação e que sejam por elas livremente escolhidas: construções, leituras, jogos, conversas com os amigos ou simplesmente estarem entregues aos seus próprios pensamentos.* (Ministério da Educação; 2002:18).

A organização da Componente de Apoio à Família no jardim-de-infância é, ainda, composta por atividades extracurriculares, oferecidas pela Instituição aos diferentes grupos do Jardim-de-Infância. Estas atividades englobam a **Expressão Musical**, **Expressão Físico-Motora**, o **Despertar Religioso** e a **Iniciação ao Inglês**, sendo dirigidas por professores das diferentes áreas.

Para além das atividades acima mencionadas, outra parte importante da componente de apoio à família são as refeições e o repouso das crianças. Assim, estas representam um *tempo precioso de prazer e convívio, (...) e são também tempo de múltiplas aprendizagens em que as crianças vão conquistando uma importante competência – saber estar à mesa de acordo com as regras sociais.* (Ministérios da Educação; 2002:13)

As educadoras do jardim-de-infância acompanham o início dos almoços e dos lanches diariamente, considerando esta ser uma parte fundamental no desenvolvimento de regras e de aquisições fundamentais no crescimento das crianças e também porque acreditam que *é necessário pensar cuidadosamente a organização das refeições, apoiar os profissionais e encontrar formas de ir aferindo este tempo numa regulação eficaz, que contribua para que sejam um prazer partilhado por adultos e crianças.* (Ministério da Educação; 2002:13)

Após o almoço as crianças das salas dos 3 e 4 anos tem a possibilidade de dormir a sesta, uma vez que a equipa considera este momento fundamental na rotina diária, respondendo, também às necessidades das famílias, que igualmente defendem a necessidade das crianças terem um momento de repouso durante o dia. Após o repouso são iniciadas as atividades letivas da tarde.

	IMPRESSO	Código: FAE.IM.013.00
	PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO	

Na Valência de Creche a resposta dada às crianças compreende a componente social das 7h30 às 19h30 que abrange as Atividades Estruturadas e as Atividades não estruturadas.

As atividades não estruturadas englobam a receção das crianças (7h30-9h00), momentos de higiene e cuidados pessoais, momentos de alimentação e repouso e entrega das crianças às suas famílias (17h00-19h30).

As Atividades estruturadas são compreendidas pelas atividades sociopedagógicas planeadas e espontâneas dinamizadas no horário da educadora (9h-12h30 e 15h-17h).

Na Valência de Creche as crianças usufruem de uma Atividade de Expressão Musical dinamizada por um professor da área.

Na Valência de ATL a resposta dada às crianças refere-se ao transporte e/ou acompanhamento das mesmas do Centro para as respetivas escolas – a pé ou em carrinha da instituição, assim como o acompanhamento ao nível das refeições de almoço e lanche. O ATL funciona das 7h30 às 19h30 nos períodos de férias escolares.

A organização das Atividades de Enriquecimento Curricular do ATL contempla a **Expressão Musical**, **Expressão Físico-Motora** e o **Inglês** para o 1º e 2º Ano, uma vez que os restantes anos escolares tem esta atividades na própria escola. Estas atividades são dirigidas por professores das diferentes áreas.

### 3.10 Parcerias

Neste processo de articulação de parcerias estão envolvidas as seguintes entidades:

- Junta de Freguesia de Carnide – entidade autárquica que coopera, articula, mobiliza e cede os meios necessários no âmbito de determinadas atividades organizadas pelo CSPC; promove e executa ao longo do ano projetos de intervenção comunitária nas áreas da ação social, cultura, educação e desporto, envolvendo as demais instituições educativas;
- Foco Musical – empresa com a qual o CSPC celebra um protocolo de intervenção educativa, pela exploração e vivência de um projeto cultural e artístico “Crescer com a Música”, através da dinamização de espetáculos interativos e destacamento à Instituição de um professor de apoio à expressão musical em regime de coadjuvação com o docente titular, para dinamização de aulas com conteúdos programáticos e promoção da música;
- Hospital da Luz – entidade de saúde com a qual o CSPC celebra um protocolo no âmbito da utilização dos serviços de urgência pelos utentes da área de Infância;
- Banco Alimentar – entidade de solidariedade com a qual o CSPC celebra um protocolo de receção de doações de bens alimentares e outros;
- Ecopilhas – entidade com a qual o CSPC celebra um protocolo de colaboração para instalação de ponto de recolha seletiva.

### 3.11. Diagnóstico de funcionamento:

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Grau de satisfação dos utentes</li> <li>● Estabilidade da equipa pedagógica</li> <li>● Espaço exterior</li> <li>● Confeção própria da alimentação</li> <li>● Abertura da instituição à comunidade</li> <li>● Trabalho de equipa</li> <li>● Coordenação entre os serviços</li> <li>● Certificação da qualidade NP ISO 9001/2015</li> <li>● Localização</li> <li>● Articulação com técnicos multidisciplinares no âmbito das NEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A limitação das instalações (instalações adaptadas)</li> <li>● Ausência de um espaço próprio para as festas e as atividades extracurriculares</li> <li>● Acesso ao piso superior feito por escadas</li> <li>● Ausência de cobertura no campo</li> <li>● Climatização do ginásio</li> <li>● Dificuldade em dar resposta à lista de espera</li> </ul>

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Orientações curriculares - grupos heterogéneos</li> <li>● Projeto Eco escolas</li> <li>● Disponibilidade e atividades da autarquia em relação às questões da Educação-protocolo</li> <li>● Criação de novas parcerias/protocolos</li> <li>● Instituição de referência na freguesia</li> <li>● Envolvimento dos pais/encarregados de educação</li> <li>● SNIPI e instituições especializados em acompanhamento no âmbito das NEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● O aumento da admissão de alunos do pré-escolar na rede pública</li> <li>● ATL nas escolas</li> <li>● lista de espera apenas com crianças 3 anos</li> </ul>

Após a realização do diagnóstico de funcionamento, verificou-se que a nível da sustentabilidade, a instituição tem uma fragilidade, devido à redução de alunos no pré-escolar e consequentemente a baixa de receitas. Neste momento, a prioridade é ajustar os grupos do pré-escolar de forma a passarem a grupos heterogéneos e assim dar resposta à lista de espera dos 3 anos, de forma a estabilizar o numero de frequências. A equipa pedagógica acredita que esta organização de grupos vai ao encontro da reformulação das orientações curriculares que aponta a mesma como benéfica para o desenvolvimento global das crianças em idade pré-escolar. Pretendemos que esta mudança seja gradual. No ano letivo 2017/2018 pretendemos sensibilizar os Pais para esta nova dinâmica, efetivando apenas esta alteração no ano letivo 2018/2019.

Prioridades:

- Manter a qualidade do serviço prestado
- Estruturar grupos heterogéneos pré-escolar
- Afirmar-se como uma escola inclusiva
- Promover formas de desenvolver a cidadania ativa

#### **4. Fundamentos e Princípios Educativos da prática pedagógica**

##### **4.1 Metodologias**

Um projeto nasce do intuito de responder pedagogicamente às competências naturais das crianças: curiosas, investigadoras, criativas, dedicando-se à descoberta do eu, ao conhecimento individual, ao sentir, valorizando as suas ideias, valores, histórias bem como às interações vividas (adultos e crianças). Através de estratégias lúdicas procurar-se-á aprender a conhecer o que nos rodeia: o eu, o outro, o meio envolvente (ex. contacto com a natureza, o que ela nos oferece: campo, animais, árvores, sons da natureza), aprendendo a criar laços com o meio ambiente.

Pretende-se responder às relações afetuosas que adultos e crianças estabelecem consigo, com os outros e com o meio físico envolvente, aprendendo a gostar e a respeitar. Como tal, será resultado da rede de comunicação que se vivenciará quer nas salas, quer no espaço educativo. Consistirá num espaço de reflexão, de encontro com as diferentes conceções, valores, dúvidas, emoções. Um encontro com a complexidade do ato educativo, com a construção dilemática da identidade do Educador de Infância, espelhando o que os adultos e crianças forem vivendo, construindo e reconstruindo.

O papel prioritário do educador como interveniente no processo de desenvolvimento de cada criança é o de disponibilizar oportunidades para que existam relações favoráveis de grupo em condições adequadas de espaço, de tempo e de valores.

O brincar é algo em que a equipa pedagógica acredita, porque defende que a criança aprende a brincar, sendo a atividade lúdica uma forma de socialização visto que ao brincar, a criança entra em interação com o mundo que a rodeia. Proporcionar momentos de brincadeiras às crianças é orientá-las livremente, indo ao encontro de novas descobertas, experimentando, resolvendo problemas que lhes possam surgir, de forma a melhor desenvolverem a sua autonomia, descobrindo o seu eu, tornando-se um ser mais independente que nunca.

Tendo por base o preconizado na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º5/97 de 10 de fevereiro) que estabelece *a educação pré-escolar como a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento na sociedade como ser autónomo, livre e solidário*, são objetivos da educação pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Assim, e compreendendo que *as normas do desenvolvimento estabelecidas ou as aprendizagens esperadas para uma determinada faixa etária/idade não devem ser encaradas como etapas pré-determinadas e fixas (...) mas antes como referências que permitem situar um percurso individual e singular de desenvolvimento e aprendizagem*



(Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016:9), as educadoras não fundamentam a estruturação do seu trabalho pedagógico num único modelo curricular, procurando adotar uma metodologia mais abrangente, que vá ao encontro das necessidades e interesses do grupo, utilizando os diversos movimentos para a educação pré-escolar como fontes de inspiração, bem como com recursos e instrumentos de apoio com os quais se identifica.

#### 4.2 NEE

Consideram-se alunos com necessidades educativas especiais “os alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social”. A participação destes alunos nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular, junto dos pares da turma a que pertencem, deve ser promovida, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem. A criação de um ambiente educativo estruturante, significativo e rico em comunicação, que provoca a procura de informação, no sentido de canalizar uma aprendizagem de conteúdos relacionados com o conhecimento de si próprios, dos outros e do mundo, conduzindo ao estabelecimento de uma vida com qualidade, no presente e no futuro, são preocupações que deverão merecer a reflexão e atuação dos vários intervenientes educativos. Igualmente, deverão ser implementadas atividades naturais e funcionais que promovam o desenvolvimento da autonomia pessoal e social nos diversos ambientes onde os alunos se encontram, sem descorar a adoção paralela de opções educativas flexíveis, de carácter individual e dinâmico.

A instituição, através de um acompanhamento adequado e direcionado a cada caso, tendo como instrumentos as diversas modalidades colocadas ao dispor pela legislação pretende:

- Operacionalizar a escola inclusiva como escola de qualidade;
- Promover o sucesso educativo e o progresso no sistema educativo;
- Garantir condições de equidade (para que cada aluno tenha resposta às suas necessidades educativas);
- Elevar níveis de participação ativa nas mesmas atividades que os seus pares;
- Assegurar percursos de aprendizagem diferenciados que permitam a cada criança progredir no currículo;
- Desenvolver atitudes e práticas que favoreçam a procura de respostas adequadas às necessidades educativas específicas de cada aluno;
- Implementar medidas curriculares de suporte à aprendizagem;
- Proporcionar autonomia e estabilidade emocional.

	IMPRESSO	Código: FAE.IM.013.00
	PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO	

## 5. Tema e fundamentação do projeto

### 5.1. Tema

O projeto educativo da resposta da infância do Centro Paroquial de Carnide é **“Cresce a express’Arte”**

### 5.2. Período de Vigência

O período de vigência do presente projeto educativo é de três anos letivos, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020.

Sempre que se achar necessário ou existir alterações que justifique ao longo destes três anos letivos, o projeto será atualizado. (anexo 2)

### 5.3. Fundamentação do Projeto Educativo

O tema do projeto **“Cresce a express’Arte”** surgiu na partilha de ideias/ temas entre a equipa pedagógica.

Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016: 6) e de acordo com a perspetiva educacional da equipa pedagógica, a área de Expressão e Comunicação é *entendida como área básica, uma vez que engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.*

É por este motivo que esta é a área central dos “conteúdos” e, por ser tão vasta, é a única em que se distinguem diferentes domínios, que se encontram incluídos na mesma área por terem uma íntima relação entre si.

Assim, aliado ao saber-ser e saber-estar surge, inevitavelmente, o SABER, que ligado a este domínio das expressões diz respeito à integração das crianças em ambientes onde possam contactar regularmente com a arte, com os seus processos e com os seus criadores, tal como é defendido na brochura do Ministério da Educação As Artes no Jardim de Infância (2010: 9). É, por isso, a partir destes aspetos que se irão procurar promover aprendizagens ligadas ao domínio das expressões nas diferentes valências.

Uma vez que a equipa pedagógica acredita que a criança se revela em tudo o que faz: através da pintura, da modelagem, da dança e da música, exprime sentimentos, ideias e emoções, a educação deve estimular o equilíbrio entre o corpo e o espírito, entre o fazer, o sentir e o pensar. Esta dualidade deve ser motivada e desenvolvida desde a primeira infância e continuada ao longo do seu percurso escolar.

No contexto rico, diversificado e desafiador que é o nosso mundo, *as diferentes linguagens artísticas (...) são meios de enriquecer as possibilidades de expressão e comunicação das crianças.* (OCEPE, 2016:51), sendo a Arte essencial para uma educação integral e para a construção de indivíduos desafiadores da procura, da crítica, do conhecimento partilhado, da intervenção social e da autonomia.

### 5.4. Objetivos Gerais a atingir:

- Desenvolver a consciência e domínio do corpo/capacidades motoras;
- Utilizar o corpo como instrumento de relação com o mundo;
- Promover a utilização de diferentes manifestações artísticas para exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo;
- Contactar e apreciar diferentes manifestações de artes visuais, dramáticas, musicais, coreográficas e literárias a partir da observação de várias modalidades expressivas;
- Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral como instrumento de expressão e comunicação;
- Facilitar a emergência da linguagem escrita através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e

funcionais associadas ao quotidiano;

- Promover a estruturação do pensamento matemático como forma de dar sentido, conhecer e representar o mundo.

Pretende-se que através de uma estrutura organizada, de programação adequada às necessidades, de valorização de interesses, de diversos instrumentos de trabalhos, de disponibilidade, de afeto, de interações, de ajustamentos, se alcancem os objetivos propostos e que cada criança se desenvolva de forma harmoniosa.

### **5.5. Metodologia de Divulgação**

A divulgação do projeto educativo será executada de diversas formas, possibilitando o conhecimento do mesmo e um melhor acompanhamento do trabalho pedagógico que é desenvolvido na instituição.

Pretendemos fazer uma divulgação nas reuniões de Pais, que serão realizadas ao longo do ano letivo e no site da instituição.

### **5.6. Metodologia de Avaliação**

A qualidade do processo educativo depende também da sua avaliação. Com a avaliação dos projetos curriculares e pedagógicos, podemos perceber se atingimos os objetivos, quais alcançámos e como, quais não alcançámos e porquê e qual o impacto do planeado no desenvolvimento da criança. Depois deste processo podemos então definir novos objetivos, novas estratégias, novas atividades e novas metodologias.

Os instrumentos de avaliação que iremos utilizar são:

Registos de observação de atividades (Observação, Registos Fotográficos).

Avaliação do plano anual de atividades

Avaliações dos projetos curriculares e pedagógicos

Matriz de indicadores do sistema de qualidade.

## 6. Referências bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO, I.P. (2011), “Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação – Guião de Apoio “. Lisboa
- INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL. (2010), “Modelos de Avaliação da Qualidade – Creche”. 2ª Edição. Lisboa
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Departamento de Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-Escolar (2002). “Organização da Componente de Apoio à Família”. Lisboa.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2016), “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”. Lisboa
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (2010). “As Artes no Jardim de Infância. Lisboa

### **Documentos Consultados:**

- Sítios consultados na Internet:

<http://www.jf-carnide.pt/>



- Legislação Consultada

Dec. Lei nº 137 de 2 de julho de 2012

Dec. Lei nº 3 de 7 de Janeiro de 2008

Dec. Lei n.º 281 de 6 de Outubro de 2009

Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar

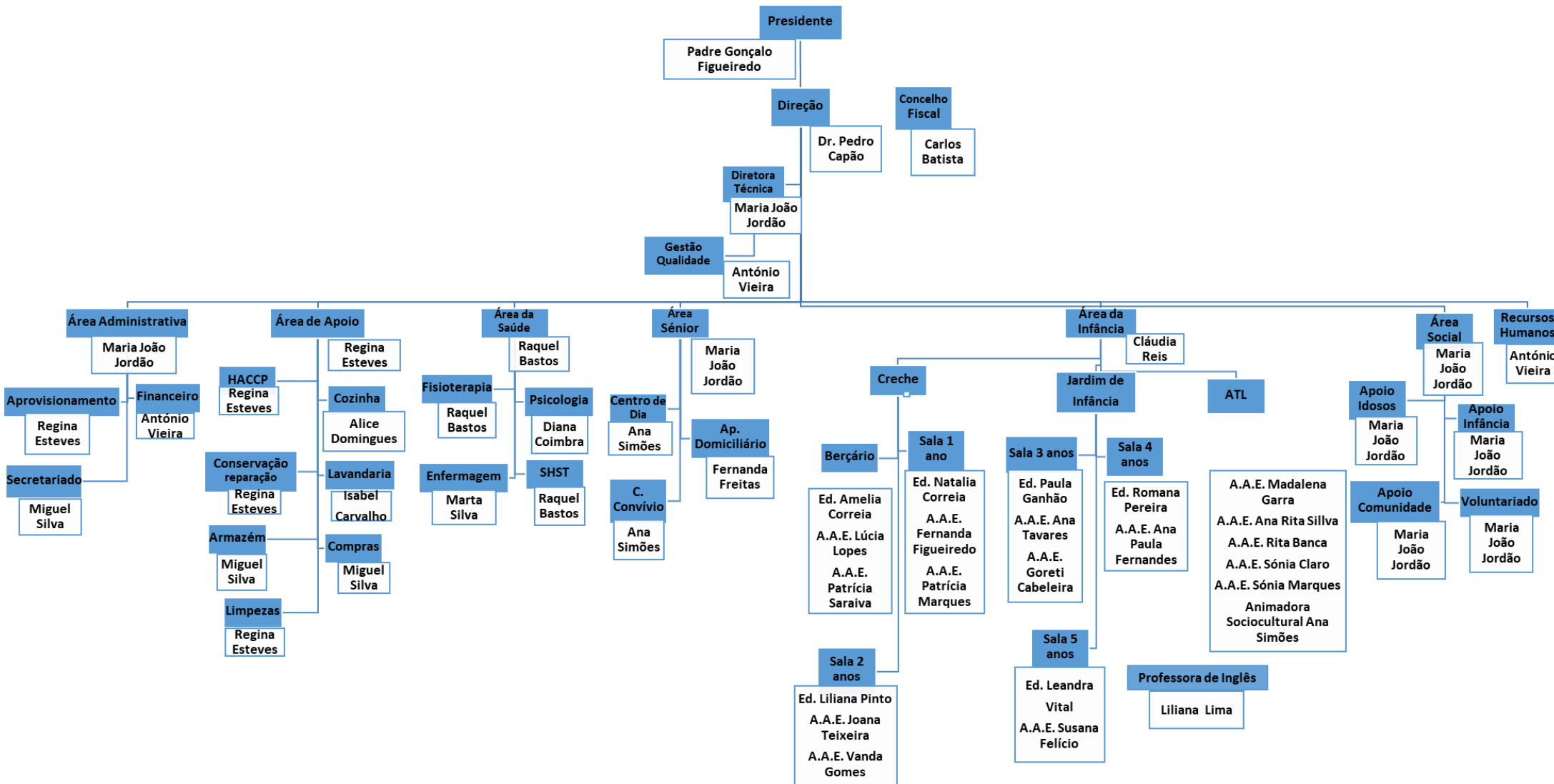
 <p>CENTRO SOCIAL PAROQUIAL de CARNIDE</p>	IMPRESSO	<p>Código: FAE.IM.013.00</p> 
	PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO	

## 7. Anexos

**Anexo1- Organograma**

**Anexo 2- Revisão do projeto**

# Anexo 1





IMPRESSO

PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO

Código:  
*FAE.IM.013.00*



# Anexo 2